

Casarão de túneis e mistérios

Surgem novas lendas e revelações sobre a imensa construção na Serra e seu primeiro proprietário, que teria ligações com o nazismo

Texto: Andréa Nunes
Arte: André Felix

Um milionário obcecado por sua segurança ou um seguidor da doutrina nazista? O tempo passa, mas os mistérios em torno de José Olympio Gomes, um mineiro de Juiz de Fora, e o casarão que construiu na praia de Carapebus, na Serra, não se desfazem. Pelo contrário, só aumentam.

Moradores da região falam sobre novas lendas a respeito da misteriosa mansão que tem túneis, armadilhas e passagens secretas.

Reza a lenda que José Olympio Gomes tinha afinidade com o nazismo e que queria receber refugiados alemães da Segunda Guerra Mundial. Segundo o empresário Jan Spierski, que comprou a casa de José Olympio, a biblioteca tinha, de fato, livros nazistas.

O casarão foi construído na década de 50 por apenas três operários e, segundo um deles, o aposentado Antonio Miez, de 83 anos, Olympio não dava explicações: "Mandava a gente construir, mas nunca dizia o porquê. A gente perguntava, mas ele não respondia e mudava de assunto".

Hoje o terreno é propriedade da construtora MRV. Nesta semana, a Prefeitura da Serra anunciou que o casarão está no projeto do Plano Diretor Municipal (PDM) para ser preservado. A demolição já está embargada a pedido do Ministério Público.

A construtora diz que tem um projeto de condomínio para o terreno e apresentou proposta de doação da área do casarão ao município, para preservação.

Para a viúva, marido apenas se preocupava com segurança

José Olympio morreu há 25 anos (teria cometido suicídio) e sua mulher, que ainda mora no Espírito Santo, foi procurada pela reportagem. No endereço, foi informado que ela estava viajando.

Uma fonte ligada a ela afirmou, porém, que a viúva não pretende se expor e nem dar entrevistas sobre o assunto. Mas ela negaria que o marido fosse nazista.

Segundo a fonte, a viúva teria dito que José Olympio era apenas muito preocupado com a segurança. Quanto ao tamanho do casarão, o motivo seria "uma certa mania de grandeza".

Mitos e enigmas Área tem passagens secretas

1 Conta-se que pessoas chegavam de helicóptero à propriedade, ainda durante sua construção, na década de 50.

2 Cinco caseiros de José Olympio usavam toucas negras para espantar os moradores da comunidade que iam pescar no lago, conforme relatos na região.



4 O prédio teria sido projetado para ser localizado por submarinos. Um historiador confirmou que, do ponto máximo aonde um submarino poderia chegar na praia, avista-se o casarão.

54 CÔMODOS tem o casarão

17 BANHEIROS tem o prédio. Alguns deles contam com dois chuveiros

3 No meio de um dos túneis da casa, há um poço de água cristalina e três saídas, sendo que duas eram interligadas. Seriam armadilhas?

5 Há um segundo túnel que liga o nada a lugar algum. Acredita-se que foi um projeto inacabado e que seria uma rota de fuga para a mata.



6 Quem chega ao casarão pela primeira vez pode até se perder, pois os cômodos são interligados. Lá dentro, o casal gostava de circular de bicicleta.

SECRETO
A propriedade tem um túnel de 80 metros que vai de um canto a outro da mansão e tem uma saída para o lago. Para chegar até ele, há uma passagem secreta disfarçada de guarda-roupa.

7 Há relatos de visitas de pessoas loiras que "falavam embolado" na época que José Olympio ainda morava na casa. Seriam estrangeiros?

9 Na casa havia três carros Mercedes pretos e idênticos. Diz-se que em uma possível fuga, iria cada um para um lado, dificultando a perseguição.

10 Foi descoberta uma garagem secreta, onde ficavam dois dos três carros. Era possível chegar à casa por uma garagem sem saber da existência de outra.

8 A comunidade acredita que em algum lugar do casarão há um tesouro secreto, que nunca foi encontrado.

OCULTO
O terreno é cercado por um bambuzal, e a entrada é protegida por um muro de pedra. Na casa, há várias viseiras abaixo das janelas por onde é possível observar quem se aproxima sem ser visto.

24 CÔMODOS tem a casa do caseiro. É tão grande que quem chega, pensa que é o próprio casarão.



JOSÉ OLYMPIO, milionário mineiro com vida repleta de enigmas